REVISTA
AMOR MUNDI

O QUE OS BEBÊS FAZEM NA COZINHA?

WHAT DO BABIES DO IN THE KITCHEN?

Janaína Wächter Ribeiro[1]

Jeane Pereira Aguiar[2]

Lília Cavalheiro Pinto Teichmann[3]

Marilei da Costa Soares[4]

Resumo: Na escola de educação infantil a criança vive uma jornada de tempo considerável. Nesse contexto muitas experiências são vividas e experimentadas por elas. Na escola Municipal Infantil Solange Ana Copetti, as crianças da turma do berçário IIB, vivenciaram propostas culinárias atraentes e enriquecedoras em suas aprendizagens. A pesquisa surge a partir do olhar da educadora e as pesquisas e investigações aconteceram por 1 mês. Na escola, quando estão no refeitório, algumas crianças se interessam em ir até a cozinha da escola, também interagem por bastante tempo no contexto de cozinha disposto na sala referência, apresentando repertórios e ações de rotinas diárias do ambiente da casa, especialmente, desse espaço, a cozinha. A criança aprende o mundo a partir do ambiente. As experiências vividas com inteireza pelos bebês, experimentadas como algo inaugural, permite a eles descobrirem a cada novo acontecimento o mundo que o cerca, e são amplas as possibilidades de aprendizagens nessa temática. Assim as observações trazem as conquistas pelas crianças nos diferentes campos de experiências, enfatizando as sensações, emoções, motricidade, faz de conta, ampliação do repertório da oralidade, autonomia, sensibilidade, higiene, interação e socialização. Brincar de fazer comida, preparar as receitas, escolher os ingredientes e utensílios utilizados é capaz de contemplar vários aspectos

1 Professora da Rede Municipal de Ijuí, graduada em Pedagogia e Pós Graduação em neuropsicopedagogia clínica e institucional, Especialização em Educação Infantil, email: janaina.r@prof.smed.ijui.rs.gov.br

2 Professora da Rede Municipal de Ijuí, graduada em Pedagogia e Pós Graduação em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica,email: jeane.aguiar@prof.smed.ijui.rs.gov.br

3 Professora da Rede Municipal de Ijuí, graduada em Pedagogia e Pós Graduação em Psicopedagogia e Coordenação Pedagógica, email: lilia.c@prof.smed.ijui.rs.gov.br

4 Pós-Graduação EAD Tecnologias Digitais- URI-Santo Ângelo, email: marilei.c@prof.smed.ijui.rs.gov.br

A Revista Amor Mundi está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. ISSN 2675-9152

dos campos de experiências para o desenvolvimento infantil. Além do contexto disposto na sala da turma do Berçário IIB, as vivências planejadas na cozinha são significativas diante da criança protagonista de suas aprendizagens e do ambiente como terceiro educador.

Palavras-chave: Educação Infantil. Bebês. Experiências. Contexto.

Abstract: At preschool, the child experiences a considerable journey of time. In this context, many experiences are lived and experienced by them. At the Solange Ana Copetti Municipal Children's School, the children in the IIB nursery class experienced attractive and enriching culinary proposals in their learning. The research arises from the educator's perspective and the research and investigations took place for 1 month. At school, when they are in the cafeteria, some children are interested in going to the school kitchen, they also interact for a long time in the kitchen context arranged in the reference room, presenting repertoires and actions from daily routines in the home environment, especially in this space. , the kitchen. The child learns the world from the environment. The experiences lived completely by babies, experienced as something inaugural, allow them to discover the world around them with each new event, and the possibilities for learning on this topic are wide. Thus, observations reveal children's achievements in different fields of experience, emphasizing sensations, emotions, motor skills, pretend play, expansion of the oral repertoire, autonomy, sensitivity, hygiene, interaction and socialization. Playing with making food, preparing recipes, choosing the ingredients and utensils used can cover various aspects of the fields of experience for child development. In addition to the context set out in the IIB nursery class room, the experiences planned in the kitchen are significant in terms of the child who is the protagonist of their learning and the environment as a third educator.

Keywords: Early Childhood Education. Babies. Experiences. Context.

Justificativa

Ao observar as brincadeiras que aconteciam no contexto da cozinha na sala referência, observamos que as crianças nas brincadeiras de fazer "comidinhas" deixavam fluir a criatividade durante a realização de suas receitas, a mistura do imaginário e da repetição da realidade que vivenciaram durante esse brincar mostra o que é possível planejar, partindo do interesse dos bebês. A proposta realizada com as crianças surgiu, depois

da cantiga da "Sopa do Neném", que é uma música do grupo **"Palavra Cantada".** Durante as brincadeiras as crianças cantavam enquanto brincavam de fazer a sopa, e ofereciam para os colegas, para as bonecas e para as educadoras.

Não só a proposta da sopa envolveu as crianças, como também a da massa partiu após observar que as crianças nas suas brincadeiras de faz de conta, o alimento mais preparado no contexto investigativo foi massa.

Os ovos cozidos foram propostos à educadora da turma por uma educadora da cozinha, que observou o interesse dos bebês por esse alimento e que a maioria deles ao entrarem na cozinha seguidamente, se dirigiam para a prateleira onde os ovos ficavam armazenados.

Convidar as crianças para participarem de vivências de explorações na cozinha e refeitório da escola, oportunizou aos bebês, diferentes sensações, e oportunidades de interação em diferentes ambientes, não ficando restrito apenas a sala de referência. Momentos esses que estimulam a autonomia, socialização, participação, desenvolvimento da coordenação motora, principalmente a fina, a organização em grupo e interação com seus pares.

Problemática

Observar se nesses momentos das vivências propostas na cozinha e no refeitório da escola é possível ampliar a percepção e o conhecimento das crianças na medida que exploram os materiais e alimentos, demonstraram interesse e fizeram suas descobertas; é possível permitir que a criança manuseie os alimentos, sinta a textura, observe cores, experimente pesos, medidas, cheiros e sabores, cru e cozido, o tempo de espera para que ficasse pronto, foram experiências significativas vividas no cotidiano escolar. O real e o imaginário, o brincar e a ciência se misturam para a possível ampliação das aprendizagens das crianças da educação infantil.

Objetivo

Proporcionar aos bebês possibilidades de pesquisa, interações desenvolvimento e aprendizagens durante as brincadeiras de faz de conta no ambiente da sala de referência no contexto da cozinha, como também ampliar para a cozinha e refeitório da escola.

Culminância

A autonomia e o protagonismo dos bebês durante as vivências de exploração e manuseio de alimentos e materiais dispostos para realizar as receitas.

Metodologia

As crianças da turma do Berçário IIB interagiam por bastante tempo no contexto de cozinha disposto na sala referência, apresentando repertórios de ações de rotinas diárias domésticas. Com isso, surgiu o interesse das crianças por comida, e pela forma que é feita, desenvolvendo habilidades e descobertas através das pesquisas e comprovações. Por exemplo, quando a Isadora pegou um ovo cru e quebrou em sua mão, logo depois ela constatou que se cozinhasse na água, ele ficaria firme e não mole, podendo ser degustado. Dessa forma, as crianças aprendem hipóteses e constatam resultados, sendo protagonista da sua própria aprendizagem, de uma maneira saudável e prazerosa.

"As crianças são protagonistas de suas aprendizagens. Elas aprendem estando em relação com si mesmas, com os outros, com o espaço, o tempo e o meio. Claro que elas aprendem do seu próprio modo com a cabeça, mãos e coração." (Garcia, Joe; Pagano, Andréia; Junqueira, Gabriel de Andrade. Educação infantil em Reggio Emilia reflexões para compor um diálogo. p.29).

Ao observar as brincadeiras que acontecem no contexto de cozinha, na sala referência, percebe-se que as crianças utilizam a criatividade durante suas receitas, a mistura do imaginário e da repetição da realidade que vivenciam durante esse brincar mostra o que é possível planejar partindo do interesse dos bebês.

A sopa do neném surge depois da cantiga "sopa do neném", do grupo Palavra Cantada. Eles cantam enquanto brincam de fazer a sopa, oferecem para os colegas, para as bonecas e para as educadoras. A proposta da massa aconteceu também a partir de uma tarde em que o alimento mais preparado no contexto durante as brincadeiras foi massa.

Os ovos cozidos foram propostos por uma profissional da cozinha que observou o interesse dos bebês, e que a maioria deles em visitas até a cozinha, seguidamente se dirigem até a prateleira onde estão guardados os ovos.

Proporcionar situações de pesquisa, interações, desenvolvimento e aprendizagens durante as brincadeiras das crianças em contextos de cozinha atrelados ao interesse delas é um convite a grandes experiências.

Envolvidos em suas misturas, com alimentos reais, as descobertas vão acontecendo. Aromas, sabores, texturas enriquecem as aprendizagens. A autonomia e o protagonismo dos bebês estão presentes nessas vivências e assim muitas possibilidades de exploração e manuseio são vivenciadas por eles enquanto criam e recriam suas belas e saborosas receitas.

Com esse olhar atento das educadoras, os registros em fotos, vídeos e anotações, foram escritas algumas mini- histórias e culminou na publicação de um livro voltado para educadoras e famílias das crianças, o que mostra então, o que os bebês fazem na cozinha.

1. Vivências desenvolvidas com a turma

1. 1 A sopa do neném

Na cozinha, o ambiente preparado era um tapete redondo para as crianças se acomodarem à vontade, uma bandeja com os ingredientes inteiros e in natura que serão utilizados na receita, em outra bandeja os ingredientes picados e descascados.

No centro do tapete uma panela e um pouco de água e colheres, o convite para as crianças participarem os deixou curiosos, então a sopa foi feita com a dedicação deles e a ajuda dos adultos, depois participaram da organização da cozinha e da limpeza dos utensílios utilizados e quando a sopa estava pronta foi o momento de degustá- la.

1.2 Massa

Na cozinha o ambiente preparado era o tapete redondo como norteador de organização espacial, uma bandeja com massa parafuso crua, colheres e a panela com um pouco de água.

As crianças manusearam a massa da bandeja, pegaram com as mãos e com as colheres e colocaram na panela com água, mexendo a receita que estavam preparando com as colheres e uma mágica aconteceu, a massa mudou de cor quando a educadora adicionou mais um ingrediente na comida deles, corante alimentício. A exploração continuou diante de sorrisos e curiosidades.

1.3 Ovos cozidos

Na cozinha o tapete redondo, a panela com água e os ovos crus, uma bandeja com alguns e na grade de ovos outros, ao manusearem os ovos quebraram e com a ajuda da educadora foram colocados na panela e as profissionais da cozinha colocaram no fogo, enquanto estavam a espera dos ovos para comer, as crianças exploraram os ovos crus na bandeja e as sensações foram experienciadas durante suas pesquisas, gosto, textura, cheiro, cor.

Mini-história (Isadora Nina, 1 ano e 11 meses):

1.4 Novas experiências

As propostas de exploração da tarde iniciam, juntamente com seus colegas, Isadora Nina se desloca da sala referência para o refeitório com empolgação, pois já foram comunicados que durante a tarde vai acontecer mais uma deliciosa descoberta. Hoje o grupo será desafiado em belas e prazerosas experiências com o elemento ovo.

As crianças recebem o ovo na mão e uma bandeja. A intenção da Isadora é logo apertar. Ovo quebra por sua fragilidade e então ela larga dentro da bandeja. Seu olhar atento, em nenhum momento desvia do seu interesse e ali se envolve em suas descobertas. Ao receber outro ovo, segura brevemente e torna a apertá-lo com suas delicadas mãos e solta na bandeja.

Esse movimento acontece com plenitude. Isadora contempla o que tem diante dos seus olhos. Toca com as pontas dos dedos, mexe produzindo uma leve mistura e depois se detém a observar e conhecer a casca do ovo. Revela firmeza ao segurar e procura ouvir o barulho produzido ao quebrar aquela casca. Seus pequenos dedos mergulham na liquidez da clara e da gema, percebe a densidade e volta a tocar o fundo da bandeja com a ponta dos dedos.

A experiência do ovo é apresentada para Isadora em um outro formato. Agora lhe é solicitado cuidado. Isadora já descobriu que o ovo quebra com facilidade e então segurar e pôr na água é um delicado convite a novas experiências.

Na cozinha sua dedicação acontece e com tranquilidade deposita o ovo na leiteira o qual será levado para o cozimento. Esse processo é revelado às crianças que logo estarão visualizando as descobertas e significando suas

aprendizagens. Então, pronto. Ovos cozidos.

2 Resultados e avaliação

As crianças participaram das vivências na cozinha da escola de maneira ativa, demonstrando desenvolvimentos motores, sensações, afetos, relação saudável com o alimento, autonomia, organização espacial, higiene. Os momentos vivenciados possibilitaram diferentes experiências de pesquisa, individuais e coletivas nos quais as crianças participaram sendo protagonistas das suas experiências e vivências. Durante as tardes na escola as crianças demonstram que as vivências foram significativas, isso é perceptível nas falas e atitudes das mesmas, entram na cozinha mesmo sem convite das educadoras e pedem panelas e toucas.

Quando questionadas sobre o que querem fazer na cozinha falam, sopa do neném, ovo na panela, massa, sendo então perceptível que o repertório de conhecimento dos bebês foi ampliado.

Falas dos bebês durante as vivências: Ao se direcionarem para a cozinha foi possível ouvir alguns deles dizendo para outras pessoas que encontravam no caminho.

Ovo! (Ângelo, 1 ano e 7 meses)

Hum, está bom! (Lauren, 1 ano e 11 meses)

Está quente! (Isadora Nina, 1 ano e 11 meses)

Papa! (Ângelo, 1 ano e 7 meses)

Tem que lavar! (Maria Luisa, 1 ano e 9 meses)

Cenoura é coelho! (Luiza, 1 ano e dois meses)

"Tanto do ponto de vista das crianças como dos adultos, em cada momento da vida cotidiana existe uma extraordinária potência para construir conhecimentos" (Fochi, Paulo; O brincar Heurístico na creche. p. 21).

Referências

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Por amor e por força: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Editora Artmed, 2006.

DEHEINZELIN,Monique. MONTEIRO, Priscila. CASTANHO, Ana Flávia. Aprender com a criança: Experiência e conhecimento. Belo Horizonte.Autêntica, 2018.

FOCHI, Paulo. Afinal, o que os bebês fazem no berçário?: Comunicação, autonomia e saber fazer de bebês em um contexto de vida coletiva. Porto Alegre. Penso. 2015.

FOCHI, Paulo (organizador). O brincar heurístico na creche: Percursos pedagógicos no observatório da cultura infantil- OBEDECI. Porto Alegre. Paulo Fochi Estudos Pedagógicos. 2018.

GARCIA, Joe. PAGANO, Andrea. Filho, Gabriel de Andrade Junqueira. Educação Infantil em Reggio Emilia: Reflexões para Compor um Diálogo. Curitiba. Editora UTP. 2017.

MATHEUS, Danielle Nery. O momento da alimentação das crianças de 0 a 3 anos nas escolas de educação infantil. Universidade do Vale do Rio dos Sinos- UNISINOS. Unidade Acadêmica de Pesquisa e Pós Graduação- Curso de especialização em educação infantil. PortoAlegre.2018.https://tempodecreche.com.br/proposta-de-atividade/a-cozinha-da-escola-tambem-e-lugar-de-criança/